



## Newsletter CEM Desigualdades e Políticas Públicas - Abril/2024

1 mensagem

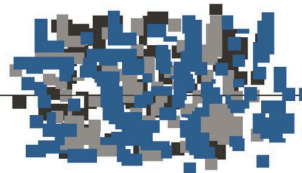
Centro de Estudos da Metrópole <newsletter@comunicacaoem.com.br>

30 de abril de 2024 às 19:10

Responder a: imprensa.cem@usp.br

Para: imprensa.cem@usp.br

# Desigualdades e políticas públicas



Centro de Estudos da Metrópole

### #43 - Abril de 2024

Olá!  
Nesta edição, divulgamos uma base de dados do CEM que mapeia as áreas verdes informais da Região Metropolitana de São Paulo, como cemitérios e grandes praças. Convidamos os leitores, ainda, a testar o protótipo do novo site do Centro, e destacamos o lançamento de um novo aplicativo direcionado para uso educacional e em planejamento, o MAPi, que será apresentado em oficina da USP Escola em julho. No Youtube, disponibilizamos um vídeo com a apresentação da pesquisa sobre a expansão das igrejas evangélicas no Brasil. Confira também a participação do CEM no SIICUSP e as publicações de nossos pesquisadores, com dois estudos inovadores: um traz a perspectiva decolonial para a teoria da burocracia de nível de rua e o outro analisa o crescimento do estoque residencial formal da cidade de São Paulo entre 2000 e 2020.

Aproveite a leitura!

[Centro de Estudos da Metrópole \(CEM\)](#)

## DADOS E ANÁLISES



### CEM mapeia áreas verdes informais da Região Metropolitana de São Paulo

Diversas áreas verdes chamadas de informais cumprem um papel importante para o meio ambiente local. Trata-se de clubes, cemitérios, instituições diversas instaladas em grandes áreas permeáveis e arborizadas, condomínios residenciais, grandes praças, aterros sanitários e porções significativas de vegetação em meio urbano que foram mapeadas pela Equipe de Transferência e Difusão do Centro de Estudos da Metrópole (CEM-Cepid/Fapesp). A base cartográfica totaliza 572 polígonos, sendo que 48% deles são clubes e cemitérios.

Saiba mais [aqui](#).

(Foto: Marcos Santos / USP Imagens)

## ATUALIDADES

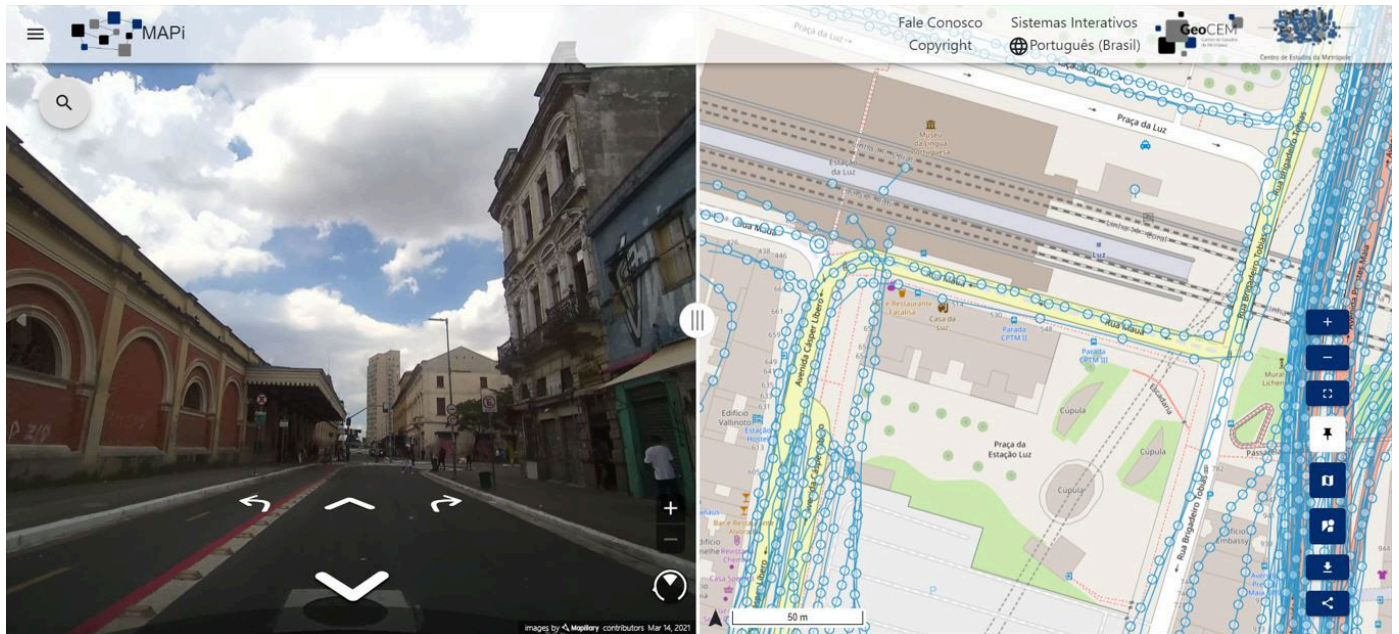
### Protótipo do novo site do CEM está disponível para teste

Nova interface gráfica tem como objetivo atualizar a navegação do site para o contexto da Web 4.0, ao tornar a experiência do usuário mais intuitiva e de fácil aprendizado, ao mesmo tempo que se preocupa em divulgar de forma clara e segura a vasta produção do Centro nestas últimas duas décadas. O design é resultado direto do projeto de pesquisa de iniciação científica Fapesp “Os ambientes digitais do Centro de Estudos da Metrópole (CEM): investigações sobre interação e usabilidade” conduzido por Luciana Salvarani, estudante de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design da Universidade de São Paulo (FAU-USP). Saiba mais [aqui](#).

Clique [aqui](#) para acessar o protótipo do novo site do CEM.

Clique [aqui](#) após a navegação para acessar o formulário e sugerir aprimoramentos ao projeto.

## CEM lança novo aplicativo de mapeamento em oficina do 24º Encontro USP Escola



O CEM lançará em uma oficina do 24º Encontro USP Escola, no dia 18 de julho, a Plataforma de Mapeamento Interativo (MAPi), um novo aplicativo que permite o mapeamento de elementos do espaço urbano por meio de dados textuais e multimídia (fotos e vídeos), a visualização de dados espaciais sobre diversos temas e a realização de análises espaciais, como criação de mapas temáticos e gráficos. As inscrições para as 40 vagas abertas para a oficina são gratuitas, se encerram em 11 de maio e devem ser feitas pelo [site oficial do evento](#). Leia mais [aqui](#).

### Surgimento, trajetória e expansão das Igrejas Evangélicas no território brasileiro

Em vídeo no [canal do CEM no Youtube](#), o cientista político Victor Araújo, atual professor de Política Comparada na Universidade de Reading, no Reino Unido, e pesquisador associado ao CEM, destaca os principais resultados da Nota Técnica “Políticas Públicas, Cidades e Desigualdades” em que analisa o processo de expansão das Igrejas Evangélicas entre 1920 e 2019. Assista [aqui](#).

### 31º SIICUSP: trabalho desenvolvido por orientanda de pesquisador do CEM conquista menção honrosa

Com a pesquisa de iniciação científica “A política e as políticas da Cota de Solidariedade em São Paulo em comparação à Lei SRU em Paris”, Camila Monteiro Corvisier conquistou o prêmio de Menção Honrosa na Etapa Internacional do 31º Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (SIICUSP), ocorrida na primeira semana de abril. Ela é orientada por Eduardo Marques, diretor e pesquisador do CEM. O SIICUSP é um evento anual que tem como objetivo divulgar os resultados dos projetos de iniciação à pesquisa científica e tecnológica realizados por alunos e alunas de graduação da USP, bem como de outras instituições nacionais e internacionais. Saiba mais sobre o Simpósio [aqui](#).

## NOSSAS PUBLICAÇÕES

### *On the frontline of global inequalities: A decolonial approach to the study of street-level bureaucracies*

Artigo escrito por Flávio Eiró (Universidade de Groningen) e Gabriela Lotta (CEM e FGV-SP) para o *Journal of Public Administration Research and Theory* traz para o primeiro plano as experiências e perspectivas do Sul Global para a teoria da burocracia de nível de rua. O quadro analítico presente na literatura dominante é estruturalmente limitado, pois dois fatores-chave essenciais do Sul Global são frequentemente subestimados: o alto grau de desigualdades sociais que afetam as relações Estado-cidadão e as formas como o próprio Estado reflete e reproduz essas desigualdades. A crítica representa um passo em direção à descolonização do campo e destaca as contribuições conceituais que os estudos do e sobre o Sul Global podem trazer. A pesquisa pode oferecer, ainda, *insights* sobre as crises que as sociedades do Norte Global também estão enfrentando. Acesse [aqui](#).

### *Trajетória do estoque residencial formal – São Paulo, 2000/2020*

Eduardo Marques e Guilherme Minarelli, pesquisadores do CEM, discutem de forma pioneira a trajetória do estoque imobiliário residencial formal no município de São Paulo entre 2000 e 2020 neste artigo publicado na *Urbe - Revista Brasileira de Gestão Urbana*. Partindo de dados detalhados e inéditos do cadastro imobiliário municipal, os autores analisam o quadro geral do estoque residencial e suas transformações por tipologia e valores nas duas últimas décadas. Os dados mostram as profundas transformações no estoque, passando da predominância horizontal de padrão baixo para a liderança de imóveis verticais de padrão médio, e também por um crescimento significativo dos imóveis verticais de padrão alto. O efeito dos principais instrumentos urbanísticos parece ter sido bem reduzido sobre a trajetória do estoque. O artigo discute, ainda, o impacto na dinâmica dos valores do imposto cobrado. Leia [aqui](#).



---

Recebeu esta newsletter por indicação? [Cadastre-se aqui.](#)

Caso você deseje remover seu cadastro de nossa lista, [cancele o recebimento](#)

[Denunciar abuso](#)